

## EDITORIAL

Este número 69 da revista **Organon** do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul está dedicado aos “Estudos do gótico: de Otranto à contemporaneidade”.

Durante 2020, sob as condições adversas que a pandemia nos impôs a todos, os professores Claudio Vescia Zanini e Fernando Monteiro de Barros realizaram um trabalho atento e dedicado de organização, contribuindo com a equipe editorial da revista na divulgação da chamada, na indicação de novos pesquisadores para o quadro de pareceristas especializados da revista – a fim de ampliar a avaliação duplo-cega –, e na defesa das diretrizes do número.

O resultado é uma exposição de textos de alta qualidade, com debates teóricos e análises de uma diversidade de materialidades, reafirmando o lugar do Gótico nos estudos acadêmicos e instigando novos debates e novas produções sobre a temática.

Infelizmente, quando estávamos no final do processo de editoração, perdemos o professor Fernando Barros. Sua partida precoce não lhe permitiu vislumbrar o dossiê publicado. Mas sua voz firme em defesa dos Estudos do Gótico segue soando na revista tanto no Editorial escrito em parceria com o professor Claudio Zanini, como em seu artigo “O gótico e a vampirização da história”, em que defende que o Gótico tem “certa poeticidade na melancolia e na grandeza trágica de seus cenários majestosos, labirínticos e arruinados”, palavras que nos indicam sua forma poética de externar a firmeza de seus princípios como pesquisador.

Manifestamos aqui nossa profunda admiração e gratidão por seu trabalho, sua pesquisa e sua gentileza. E acompanhamos a dor de seus colegas e amigos, manifesta na seção *Homenagem* deste número da **Organon**.

*Profa. Dra. Solange Mittmann*

*Editora-Chefe*